

Em meados de 2014, durante minhas pesquisas para o livro *De dentro para fora*, uma das histórias que me marcaram foi a de como Pedro Chiamulera, um ex-atleta olímpico, encontrou um novo sentido para sua vida no empreendedorismo. E de como, depois de perder quase todos os seus primeiros colaboradores, reinventou sua empresa, a ClearSale. Pedro me contou que a vida de empresário lhe reserva prazeres por vezes inusitados, como o de reconstruir uma companhia – e revelou o ingrediente “secreto” de sua receita de sucesso. A ClearSale passara a ser um “ambiente formativo”, conceito introduzido na organização pela psicopedagoga Cecília Warschauer, que desde 2010 vinha atuando como consultora *full time*.

Tudo na empresa se resolve, desde então, na base da conversa. Ou melhor, das Rodas – parte do método desenvolvido por Cecília. Nelas, aprendi na ocasião, as emoções são acolhidas e é proibido “negar a pessoa dentro do profissional”.

Cecília sistematizou práticas que Pedro iniciara intuitivamente na companhia – então com 700 funcionários. A preocupação tem sentido. Muitos estudos já demonstraram ser impossível para seres humanos sentirem-se parte de uma comunidade se ela tiver além de 150 ou 200 pessoas. A partir daí, já não se consegue mais reter nomes e histórias.

Só depois de atestar o impacto dessa metodologia no campo empresarial é que descobri sua origem no mundo da educação. A sala de aula já entrou na roda faz tempo! Não é todo dia que se cria, se testa e se aplica um método de formação humana genuinamente brasileiro. Eis aqui uma oportunidade de conhecê-lo a fundo.

**Alexandre Teixeira**, jornalista, autor de *Felicidade S.A.* e *De dentro para fora*